



Ensino Médio

1ª Série



PROFESSOR(A):

**CÉSAR
ROBÉRIO**



DISCIPLINA:

HISTÓRIA



CONTEÚDO:

**ESCRavidÃO
AFRICANA NO
BRASIL COLÔNIA**



DATA:

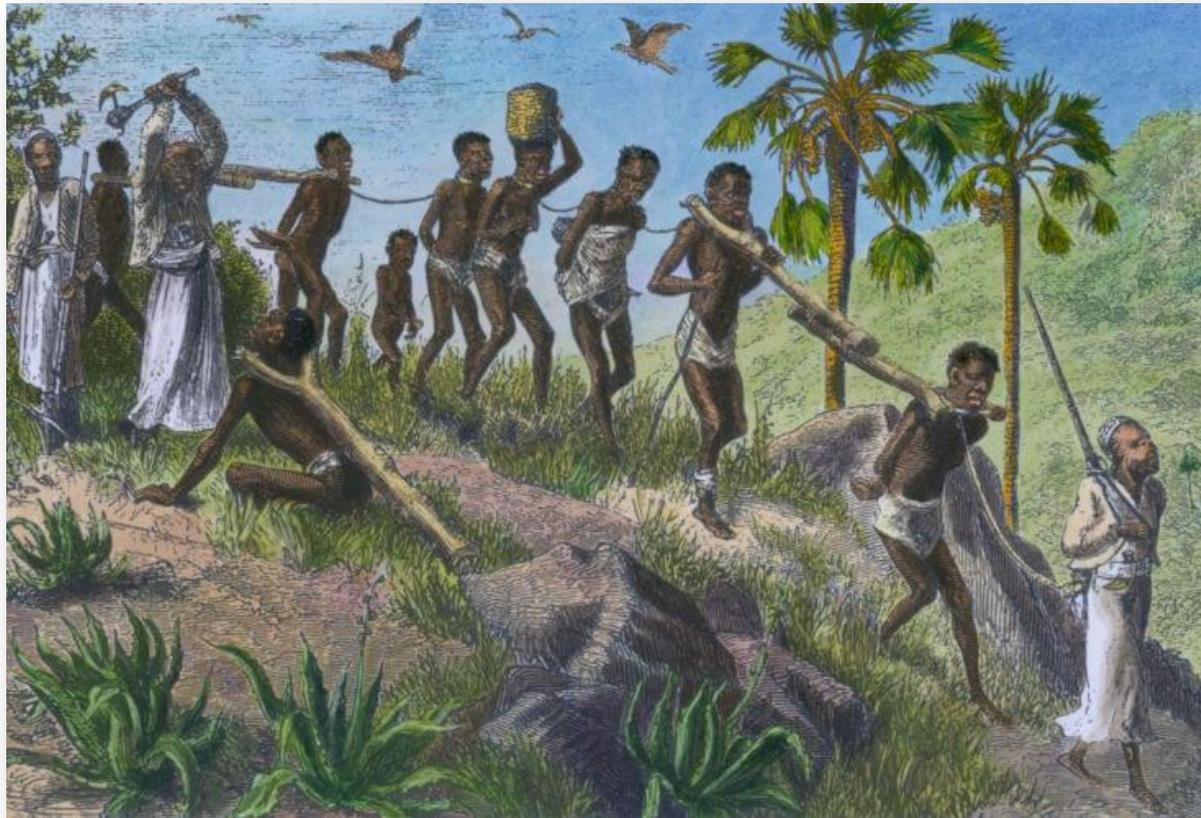
12/05/2022

ROTEIRO DA AULA:

- Discutir o comércio escravo africano e seus desdobramentos econômicos e culturais no Brasil.
- Reações individuais e coletivas à escravidão.

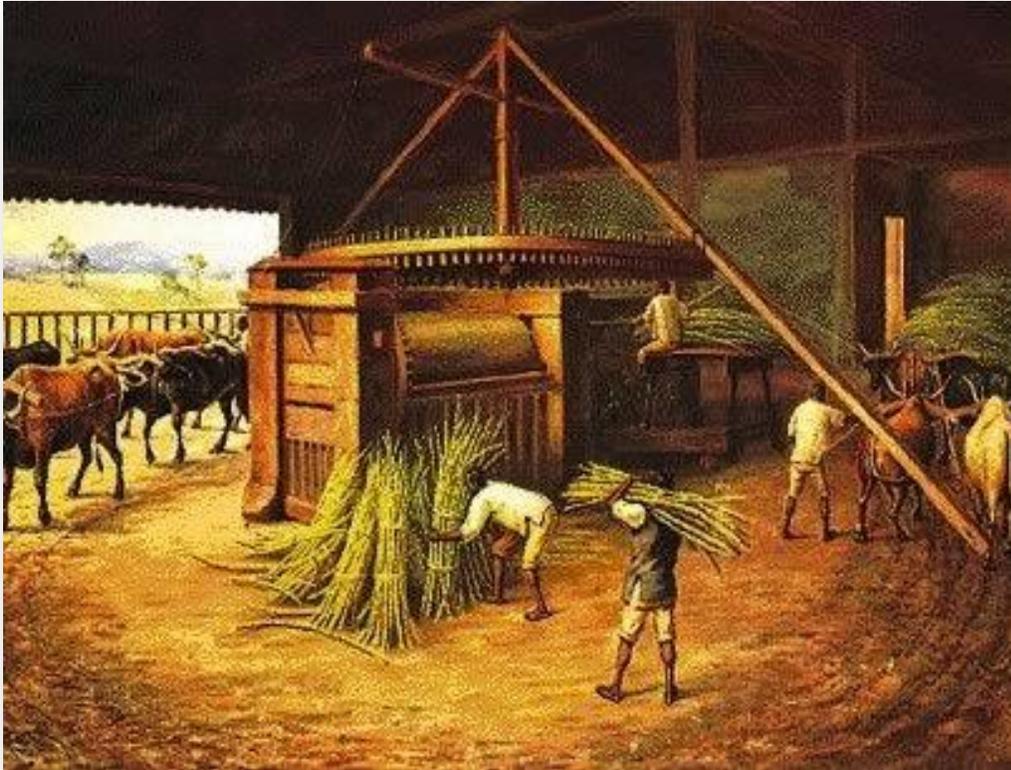


Tráfico negreiro



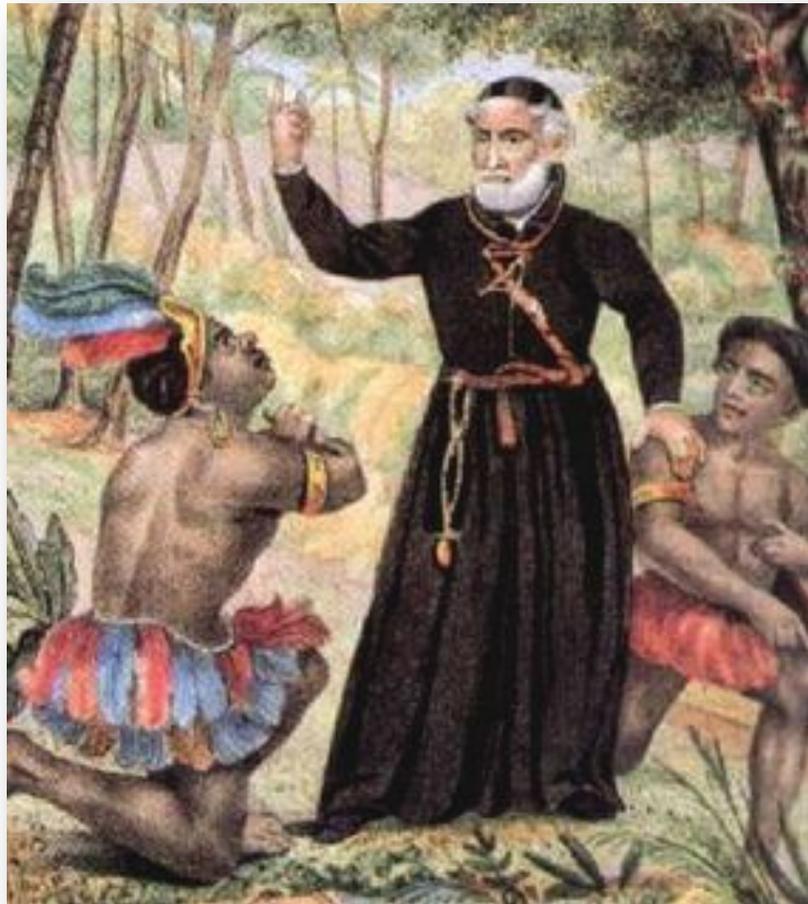
- O tráfico negreiro foi uma atividade realizada entre os séculos XV ao XIX.
- Essa migração forçada resultou na chegada de milhões de cativos africanos ao Brasil.

Tráfico negreiro



- O tráfico negreiro no Brasil está associado com a instalação da produção **açucareira** que aconteceu em meados do **século XV**.
- Relação direta com a necessidade permanente de **trabalhadores nos engenhos** e também com a **diminuição da população de indígenas**.

Ação dos jesuítas



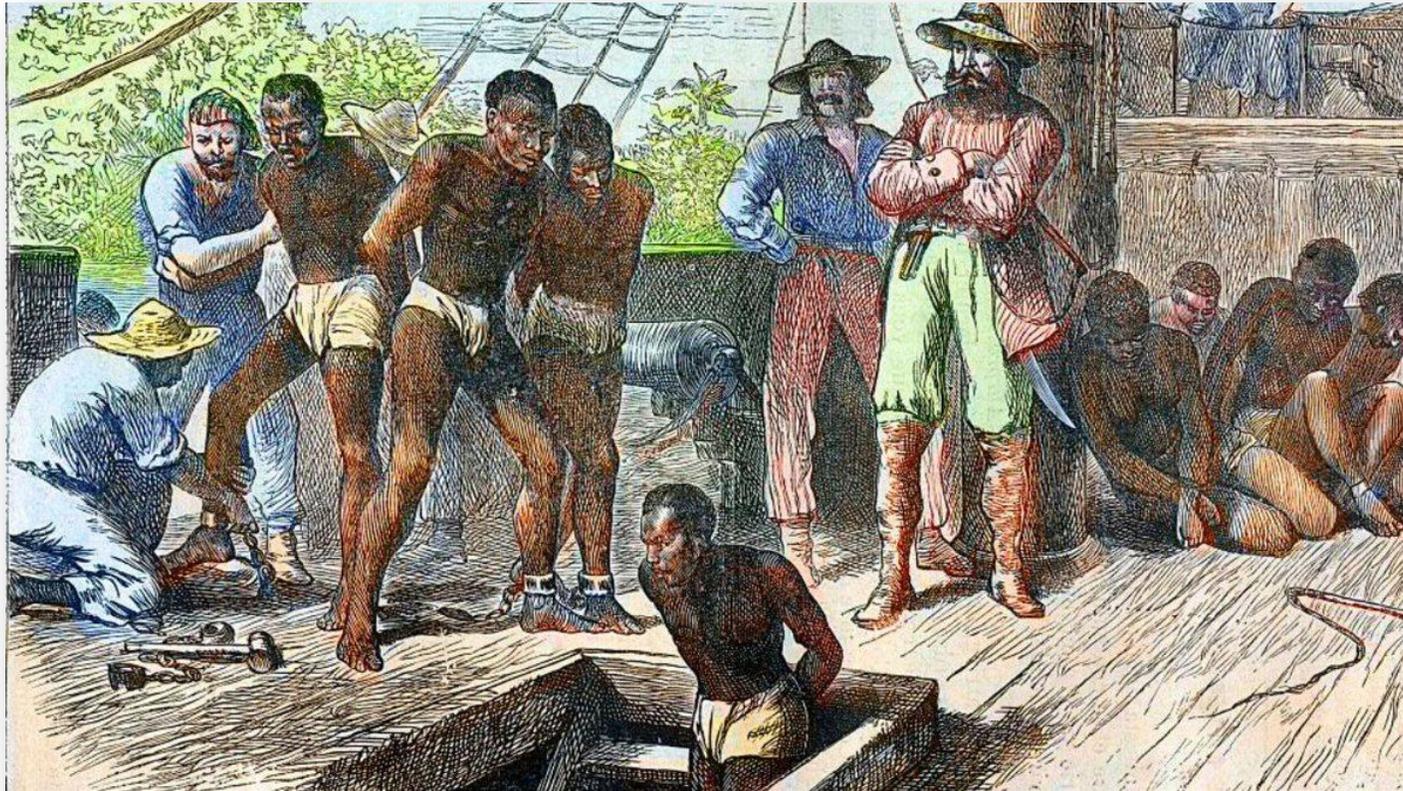
- Conflitos entre colonos e a Igreja.
- Os jesuítas, eram contrária à escravização de indígenas, pois os consideravam alvos potenciais para a conversão religiosa.

Reação dos indígenas



- Os indígenas trabalhavam o suficiente para produzir aquilo que fosse necessário para o sustento de sua comunidade.
- A lógica europeia de trabalho para produzir excedente e riqueza não fazia parte da cultura indígena.
- Constantes fugas dos indígenas.

• *Sistema econômico mercantilista*



- Tráfico ultramarino de escravos era um negócio relevante tanto para a **metrópole** quanto para **colonos**.

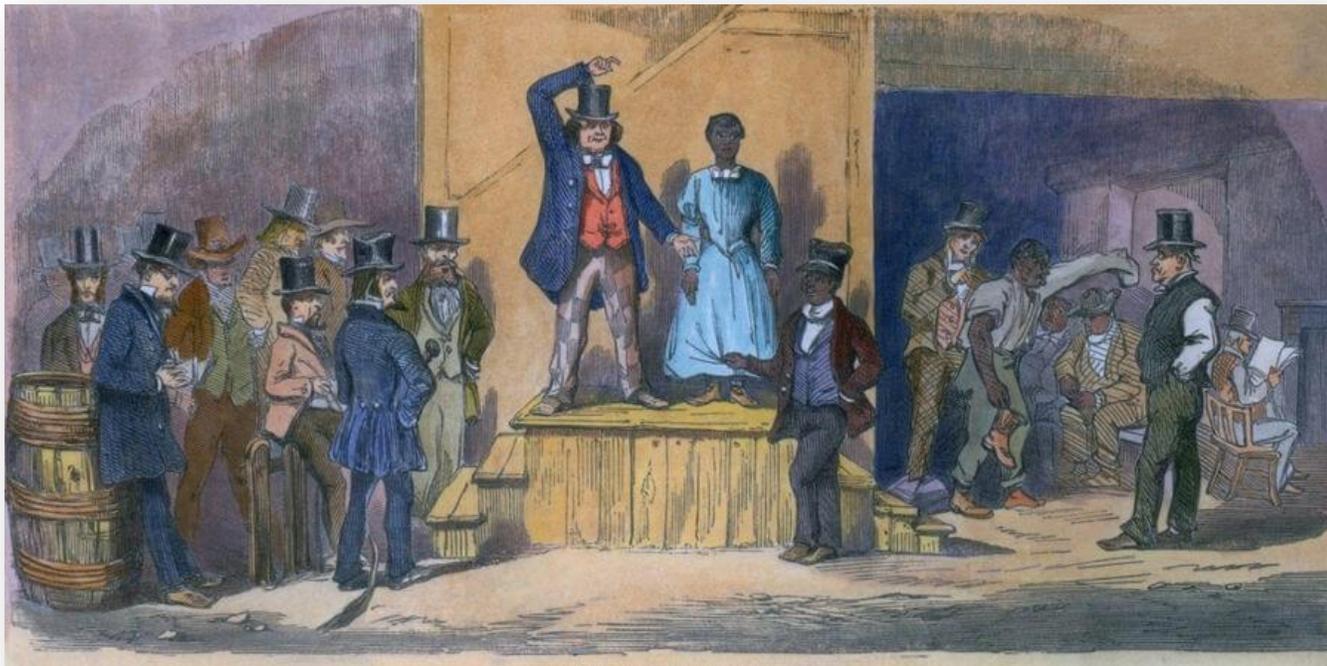


Tráfico negreiro português



- O tráfico negreiro envolvendo os europeus iniciou-se no **século XV**, quando os portugueses instalaram feitorias pelo litoral do continente africano.

Tráfico negreiro português



- O tráfico de africanos realizado pelos portugueses, a princípio, atendia suas necessidades **internas** e de suas **ilhas atlânticas**.
- No século XV, os africanos escravizados por Portugal eram utilizados em serviços **urbanos**, sobretudo em **Lisboa**, e eram utilizados na produção de **açúcar** nas **ilhas atlânticas de Portugal** (como Açores e Madeira).

Tráfico negreiro português



- Com o desenvolvimento da produção açucareira no Brasil, a demanda de Portugal e dos colonos instalados no Brasil aumentou consideravelmente.
- Entre as principais feitorias portuguesas na costa africana está a construída em **Luanda**, localizada em **Angola**.

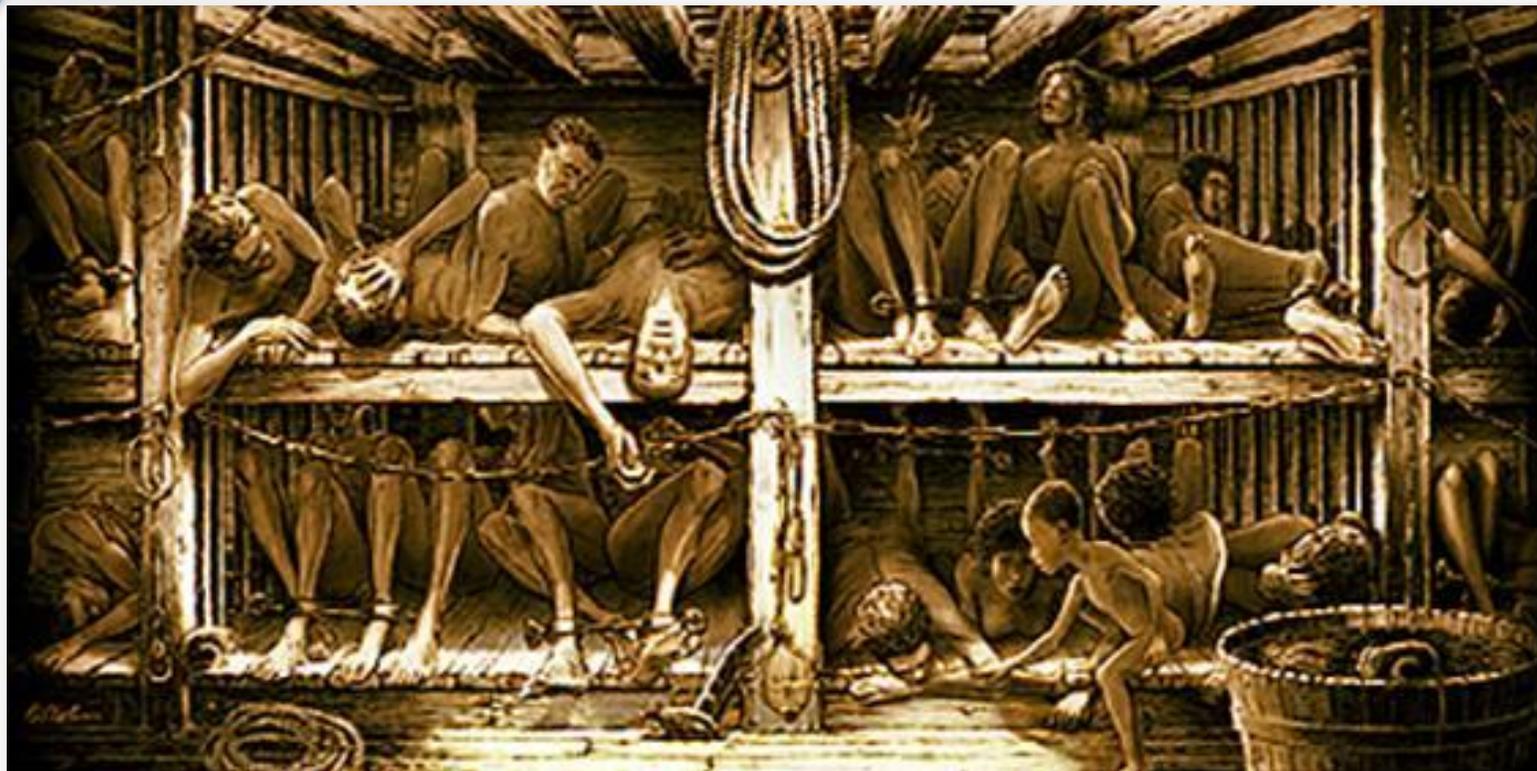


- Os escravos eram conseguidos por traficantes que obtinham os prisioneiros **comprando-os**, caso fossem prisioneiros de guerra, ou por meio de **emboscadas**.
- Os africanos eram levados até os portos onde seriam revendidos para os portugueses (ou outros europeus).
- Os africanos eram marcados com **ferro quente** para identificá-los de qual comerciante eram.

Dolorosa travessia



- Os navios negreiros, em geral, comportavam, em média, de 300 a 500 africanos que ficavam presos nos porões.
- Partindo de Luanda, a viagem para Recife durava **35 dias**, para Salvador durava **40 dias** e para o Rio de Janeiro durava de **50 a 60 dias**.

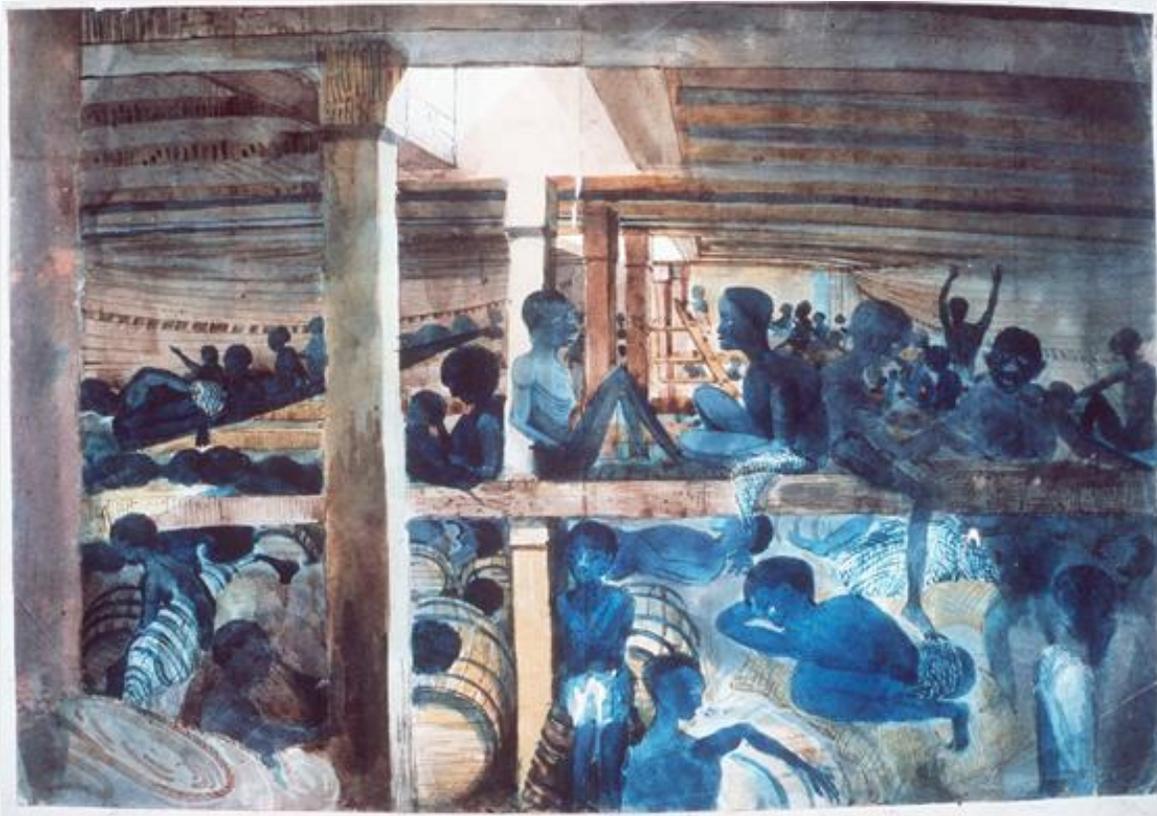


- As condições de viagem eram extremamente desumanas, e os poucos relatos que existem da forma como os africanos eram trazidos para as Américas reforçam isso.
- O local no qual os africanos eram aprisionados (o porão) era geralmente tão baixo que os africanos não conseguiam ficar em pé e o espaço era tão apertado que muitos tinham que ficar na mesma posição durante um longo período.



- A má alimentação, principalmente pela falta de uma dieta rica em vitaminas, fazia com que doenças, como o escorbuto fossem proliferadas.
- Os porões eram escuros, sujos e abarrotados de gente, de tal maneira que até respirar era difícil.
- A mortalidade média era de $\frac{1}{4}$ de todos os africanos embarcados.

Diáspora africana



- As historiadoras Lilia Schwarcz e Heloísa Starling afirmaram que o número de africanos trazidos para o Brasil foi de **4,9 milhões**.
- Estima-se que entre **11-12 milhões** de africanos foram trazidos para a América.